



## CURADORIA | CURATOR

---

### PATRÍCIA PORTELA - CURADORIA

(Lisboa, 1974)

<http://www.patriciaportela.pt/>

<http://www.prado.tv/website/>

Autora de performances, instalações transdisciplinares e obras literárias, vive entre Portugal e a Bélgica, itinerando com regularidade pelo mundo. Estudou cenografia, cinema, dança e filosofia. Entre 1994-2002 trabalhou como figurinista/cenógrafa em teatro e cinema recebendo o Prémio Revelação 94 da Associação de Críticos de Teatro. Foi uma das fundadoras do grupo O Resto (1996) e da Associação Cultural Prado (2003). Reconhecida pela peculiaridade da sua obra, recebeu vários prémios dos quais destaca Prémio Madalena Azeredo de Perdigão/FCG para Flatland I e Prémio Teatro na Década para Wasteband. Autora de romances como *Para Cima e não para Norte* (2008) ou *Banquete* (Finalista do Grande Prémio para Romance e Novela 2012), participou no 46º International Writers Program de Iowa City (2013) sendo a primeira Outreach Fellow da Universidade de Iowa City. Lecciona dramaturgia desde 2008 em instituições e universidades. Foi finalista do Prémio Media Art Sonae/MNACC 2015 com a instalação *Parasomnia*, a primeira bolseira literária de Berlim da Embaixada Portuguesa na Alemanha, em 2016 e é cronista regular do JL desde 2017.

Writer and performance maker born in 1974, living between Belgium and Portugal.

She studied set and costume design in Lisbon and in Utrecht, film in Ebeltoft, Denmark, and Philosophy in Leuven, Belgium. Since 2003 she has worked on her own performances and installations in collaboration with international artists. She has achieved national and international recognition for her unusual work and is considered one of the most daring artists and innovative writers of her generation. She won the Revelation Prize in 1994 for her creative work in performance and cinema, the Prize Teatro na Década for 75 in 1999, the Gulbenkian Foundation Prize Madalena de Azeredo Perdigão for the performance *Flatland I* in 2004 and was one of the 5 finalists of the Sonae Media Art Prize 2015 with her installation *Parasomnia*, amongst other prizes. She has been invited to participate in the prestigious International Writing Program (IWP) at the University of Iowa in 2013, and was the first literary resident in Berlin in 2016. She is the author of several novels and short stories.

### **ADRIANA SÁ - SOM**

<http://adrianasa.planetaclix.pt/overview.htm>

Adriana Sa is transdisciplinary artist, performer musician/ composer. Designing and building the instrumentation is part of her creative process. For almost two decades, Sá used sensor technologies to explore music connected to light, space, movement, architecture, weather and social context; her architecturally-scaled instruments combined analogue and digital components. Currently, Adriana develops research about audio-visual instrument design and composition. She has been clarifying artistic insights with the aid of cognition/ attention research, and developing 3D audio-visual software that operates based on pitch detection from a custom zither input.

Throughout the years, Adriana work has been presented worldwide, in venues like Calouste Gulbenkian Foundation, Culturgest, Serralves, Teatro Maria Matos or Museu do Chiado in Portugal; Experimental Intermedia Foundation, PS1/ MoMa or Eyebeam in the US; Caixa Forum or Arteleku in Spain; ICA – Institute of Contemporary Arts, The Media Centre Huddersfield or Sonic Arts Research Centre in the UK; and ACAC - Aomori Contemporary Art Center in Japan. She also presented site-specific work in a codfish-drying factory or a chapel, in Portugal, or an active a textile mill in the UK. She performed and exhibited in festivals such as LEM (Spain), Ultrasound (UK), Atlantic Waves (UK), Luzboa Biannual (Portugal), xxxxx (UK), Sonorities (Ireland), NIME - New Interfaces for Musical Expression (US) or Version Beta (Switzerland).

### **ANN BROSENS - YOGA**

Was born in Leuven (Belgium) and started her career as a musician. For many years she taught the classical guitar at the local music school and was a member of the ensemble "trio-Aragon". In 1995 she decided to take a sabbatical and travelled through Asian countries like India, Nepal and Mongolia. It was at the source of the Ganges in India that she experienced the effects of her first yoga class. This event directed her life into a new stream and she became an Iyengar yoga teacher. Music and yoga have for her in common that both touches deeper layers of consciousness.

### **ANTÓNIO GUERREIRO - TEORIA**

Licenciou-se em Línguas e Literatura Moderna – Português/Francês – pela Faculdade de Letras da Universidade de Lisboa. Em 1986, ingressou como Assistente da cadeira de Introdução aos Estudos Literários na Escola Colunista do jornal *Público*, no suplemento cultural *Ipsílon*.

### **CARLOS RAMOS - LUZ**

Possui o Curso de Luminotécnico, IFICT - 1991 e o Curso de Cinema, Área de Produção, ESTC - 1995. Como desenhador de luzes destaca o seu trabalho com Clara Andermatt, Francisco Camacho, Real Pelágio, Tiago Guedes, Vitor Rua, Miguel Pereira, Aldara Bizarro, Filipa Francisco, Rui Chafes, Raiz di Polon, Rita Natálio, Voz Humana, Teresa Silva e Elizabete Francisca.

Fez parte da direcção técnica dos Festivais Mergulho no Futuro/EXPO 98, PoNTI 2001/TNSJ, Festival Danças Na Cidade/Alkantara (entre 2002 e 2012) e Artemrede (2005 a 2008).

É o Director Técnico do Festival Materiais Diversos desde 2013 e do Festival Citemor desde 2008. Faz a direcção técnica e operação de luz de vários espectáculos em tourné desde 1996, tendo trabalhado entre outros com Vera Mantero, Francisco Camacho, Clara Andermatt, Real Pelágio, Rui Catalão, Maria Emilia Correia, Teatro do Vestido e John Romão.

Foi Professor da Unidade Curricular de Produção da Escola Superior de Dança/Instituto Politécnico de Lisboa entre 2007 e 2012.

Paralelamente, trabalha esporadicamente em produção e realização de cinema e publicidade.

### **CHRISTOPHER TOWNSEND – TEORIA/FEEDBACK/CONFERÊNCIA**

Investiga o modo como os artistas usam as novas tecnologias para alargar a análise da retórica formal da arte e as fronteiras da experiência subjectiva, como a vanguarda modernista fez com o cinema, a fotografia e a performance. Entre 2012-13 foi investigador no Instituto Henry Moore. Escreve regularmente sobre os cruzamentos entre arte contemporânea e história na revista Art Monthly.

### **FERNANDO MATOS DE OLIVEIRA - FEEDBACK/CONFERÊNCIA**

Professor Auxiliar do Departamento de História, Estudos Europeus, Arqueologia e Artes da Faculdade de Letras da Universidade de Coimbra, onde integra a 'Secção de Artes'. Tem lecionado sobretudo no Curso de Estudos Artísticos, sendo atualmente coordenador do Doutoramento em Estudos Artísticos. É membro integrado do Centro de Estudos Interdisciplinares do Séc. XX (CEIS20). Principais áreas de interesse: Teorias do Teatro e da Performatividade; Estudos Teatrais e Performativos; Literatura Portuguesa Moderna e Contemporânea.

É Diretor do Teatro Académico de Gil Vicente (2011-), coordena o Centro de Dramaturgia Contemporânea (2012-), a coleção Dramaturgia da Imprensa da Universidade de Coimbra e o blog Crítica Hoje (2013-), associado à cadeira de Análise e Crítica Teatral / Curso de Estudos Artísticos.

Doutorado em Literatura Portuguesa, tem publicado ensaios sobre teatro, performance, narrativa e poesia. É autor de *O Destino da Mimese e a Voz do Palco: O Teatro Português Moderno* (Angelus Novus, 1997), *Teatralidades. 12 Percursos pelo Território do Espectáculo* (Angelus Novus, 2003) e de *Poesia e Metromania. Inscrições Setecentistas (1750-1820)* (Diss. Doutoramento, 2008). Organizou e editou a *Antologia Poética* (Angelus Novus, 1998) e os *Escritos sobre Teatro* (Cotovia, 2001) de António Pedro, poeta associado ao surrealismo em Portugal e à fundação do Teatro Experimental do Porto (1953).

Coordenou o Nº 4 da revista *Sinais de Cena* e, juntamente com Maria Helena Santana, dois volumes de ensaios sobre a cultura melodramática na época moderna e contemporânea, projecto que decorreu no âmbito do Centro de Literatura Portuguesa da FLUC (*O Melodrama I*, Centro de Literatura Portuguesa, 1996). Coordena presentemente o projeto *Conceitos e Dispositivos de Criação em Artes Performativas* (apoios DGArtes, TAGV e CEIS20, 2015-16).

### **FRANCISCO FRAZÃO - PALESTRAS**

Francisco Frazão nasceu em 1978. Fez o curso de Línguas e Literaturas Modernas (Português/Inglês) da Faculdade de Letras de Lisboa, onde depois leccionou algumas cadeiras do curso de Artes do Espectáculo (História do Cinema, Cinema e Literatura, Argumento Cinematográfico). Está a preparar um doutoramento em Estudos Comparatistas. Colaborou com os suplementos *Leituras* e *Mil Folhas* do Público e *Actual* do Expresso e publicou artigos nas revistas *Abril em Maio*, *Artistas Unidos* e *Intervalo*. Integrou a comissão de leitura dos Artistas Unidos. Traduziu textos de Beckett, Pinter, Jon Fosse, Stephen Greenhorn, David Greig, Howard Barker e Tim Crouch. É programador de teatro da Culturgest.

### **GONÇALO M .TAVARES - PALESTRA**

<http://goncalomtavares.blogspot.pt/>

Escritor português, nasceu em 1970.

Estão em curso cerca de 400 traduções em trinta e seis línguas, com edição em 52 países. Os seus livros deram origem, em diferentes países, a peças de teatro, peças radiofónicas, curtas metragens

e objectos de artes plásticas, vídeos de arte, ópera, performances, projectos de arquitectura, teses académicas, etc.

Em Portugal recebeu vários prémios entre os quais o Prémio José Saramago 2005 e o Prémio LER/Millennium BCP 2004, com o romance - "Jerusalém" (Caminho); o Grande Prémio de Conto da Associação Portuguesa de Escritores "Camilo Castelo Branco" com "água, cão, cavalo, cabeça" 2007(Caminho). Prémio Branquinho da Fonseca/Fundação Calouste Gulbenkain com "O Senhor Valéry", Prémio Revelação APE com "Investigações. Novalis".

## **HELENA SERRA - PRODUÇÃO**

### **INÊS NOGUEIRA - VOZ**

Actriz e Cantora. Licenciada em Teatro pela Escola Superior de Teatro e Cinema.

Trabalhou com os seguintes encenadores: Antonino Solmer, Fernanda Lapa, Carlos Avilez, José Peixoto, Jorge Silva Melo, João Grosso, Miguel Loureiro, Maria Emília Correia, Martim Pedroso, Patrícia Portela, entre outros. Criou em 2011 com Carlos "Zíngaro" o espectáculo "Negro em Chão de Sangue Verde" a partir da poesia de Mário Dionísio apresentado no Teatro Maria Matos, na Casa da Achada – Centro Mário Dionísio e no Liceu Camões (2011). Trabalhou no cinema e televisão com, entre outros, Jorge Silva Melo, Joaquim Leitão, Sérgio Graciano, Jorge Paixão da Costa, Francisco Manso, Vicente do Ó, em: *República; António, um Rapaz de Lisboa; Até Amanhã, Camaradas; Liberdade 21; Maternidade; Garrett; Um estranho em Casa; Florbela; Planeta Adormecido; Um poema por Semana; Queridas feras; Doce Fugitiva; Morangos com Açúcar e Depois do Adeus* Cantora desde 1989, canta neste momento, no projecto "Jazz e Poesia".

Faz parte do Coro da Achada - Centro Mário Dionísio, desde a sua formação em 2009.

Co-autora de "Manual de Teatro", direção Antonino Solmer, edição Cadernos ContraCena, 1999. Reeditado pela Temas e Debates. Professora de "Oficina de Expressão Dramática" ao 12ºano na Escola Secundária de Camões, de 1995 a 2004. Dirige workshops de Voz e Trabalho de Texto, desde 1998; deu aulas em Timor-Leste (2002) e é professora de voz da ACT- Escola de Actores desde 2001.

## **JOÃO DOS SANTOS MARTINS – PRÁTICAS DE CORPO/PESQUISA E CRIAÇÃO COM PATRÍCIA PORTELA**

<https://jdsd.hotglue.me/>

Nasceu em Santarém em 1989. Estudou dança e coreografia em várias instituições europeias entre 2007 e 2011. Trabalha como coreógrafo e intérprete desde 2008 distribuindo a sua atividade em diversas colaborações. Apresentou *Le Sacre du Printemps* (2013) com Min Kyoung Lee, *Masterpiece* (2014), *Projecto Continuado* (2015) e *Autointitulado* (2015) a par com Cyriaque VILLEMAUX. Colaborou ainda na produção coreográfica de *Tropa Fandanga* (2014) do Teatro Praga, em *Untitled* (2012), "Retrospectiva" (2012-2014) e *Temporary Title*, 2015 de Xavier de Roy. É atualmente intérprete na peça *Monument 0 (Haunted by wars 1913-2013)* de Eszter Salamon e "artista residente" da Circular Associação Cultura.

João dos Santos Martins was born in Portugal in 1989. He studied dance and choreography in various institutions across Europe between 2007 and 2011. He works as choreographer and performer since 2008, often articulating his practice among diverse collaborations. He created *Le Sacre du Printemps* (2013) with Min Kyoung Lee, *Masterpiece* (2014), *Continued Project* (2015) and *Autointitulado (Selftitled, 2015)* along with Cyriaque VILLEMAUX. He has also collaborated in the production of choreography for *Tropa Fandanga* (2014) by Teatro Praga, in *Untitled* (2012) "Retrospective" (2012-14) and *Temporary Title*, 2015 by Xavier Le Roy. He is currently performing in *Eszter Salamon's Monument 0 (Haunted by wars 1913-2013)* and is "artist-in-residence" of Circular Cultural Association.

## **JOÃO FIADEIRO - TEORIA/PRÁTICA**

<http://www.re-al.org/2277-2/>

(1965) Pertence à geração de coreógrafos que emergiu no fim da década de oitenta e que deu origem à Nova Dança Portuguesa. Grande parte da sua formação é feita entre Lisboa, Nova Iorque e Berlim, tendo depois sido bailarino na Companhia de Dança de Lisboa (86-88) e no Ballet Gulbenkian (89- 90). Em 1990 fundou a Companhia RE.AL, responsável pela criação e difusão dos seus espetáculos, ao mesmo tempo que acompanhou e representou diversos artistas emergentes. Em 2005 funda o Atelier Real, estrutura de acolhimento e programação de artistas e eventos transdisciplinares. Entre 1995 e 2003 colaborou com os Artistas Unidos na qualidade de responsável pelo “movimento dos actores”, tendo encenado, para essa companhia, dramaturgos como Samuel Beckett, Sara Kane ou Jon Fosse. Entre 2011 e 2014 co-dirigiu, com a antropóloga Fernanda Eugénio, o centro de investigação AND\_Lab em Lisboa, uma plataforma de formação e pesquisa na interface entre criatividade, sustentabilidade e quotidiano. João Fiadeiro tem orientado com regularidade workshops de Composição em Tempo Real em diversas escolas e universidades nacionais e estrangeiras. É professor convidado do doutoramento em Sistemas da Complexidade no ISCTE. Atualmente frequenta o doutoramento em Arte Contemporânea do Colégio das Artes da Universidade de Coimbra.

(1965). Choreographer, performer, researcher and teacher.

Belongs to the generation of choreographers who emerged in the late eighties in Portugal and gave rise to the New Portuguese Dance. Much of his training was done between Lisbon, New York and Berlin. He was a dancer with the Dance Company of Lisbon (86-88) and the Ballet Gulbenkian (89-90).

He is the artistic director of ATELIER | RE.AL (founded in 1990) which, in addition to the creation and diffusion of his own performances – presented regularly throughout Europe, North America and South America – develops a program of artist residencies and presentations of transdisciplinary projects.

Between 1995 and 2003 he collaborated with the Artistas Unidos, a Lisbon based Theater Company, where he was responsible for the movement of the actors. For this company he staged plays by Samuel Beckett, Sarah Kane and Jon Fosse.

Between 2011 and 2014 he co-directed with anthropologist Fernanda Eugenio, the center AND\_Lab in Lisbon, a research laboratory around sustainable coexistence, working on the relation between ethics, aesthetics and politics.

His activity revolves around the practice, research and the application of the method of Real Time Composition (CTR) a composition and improvisation system developed and systematized by João Fiadeiro since 1995 which is currently studied, developed and used by various artists and researchers.

## **JOÃO TABARRA – TEORIA/FEEDBACK**

(Lisboa, 1966)

Estudou fotografia na Arco Centro de Arte e Comunicação Visual. De momento vive e trabalha em Lisboa. Começou a expor com regularidade no final dos anos 80 tendo consolidado um percurso que conta com a sua presença em relevantes projetos expositivos nacionais e internacionais tanto individualmente como em coletivos . Está representado em prestigiadas coleções, institucionais e privadas, fazendo os seus trabalhos parte dos acervos das mesmas em Portugal e Estrangeiro. Continua a desenvolver e apresentar o seu trabalho a par com inúmeras solicitações para conferências, debates e master classes em importantes e reconhecidas instituições.

João Tabarra (Lisbon, 1966) studied photography at Ar.Co (Centre for Art and Visual Communication) and currently lives and works in Lisbon. He began exhibiting regularly at the end of the 80's, having today a solid path that includes participating in important national and international exhibitions, both individually and as part of collectives. He is represented in prestigious (institutional and private) collections to which his

artworks belong, both in Portugal and abroad. He continues to develop and exhibit his work, and is often invited to take part in conferences, debates and master classes in renowned institutions.

## **LEONARDO SIMÕES – PRODUÇÃO VÍDEO/PALESTRA**

### **LOUISE CHARDON – PRÁTICAS DE CORPO**

**<http://www.andwhatbesidesdeath.be/>**

Estudou no Conservatório Nacional de Música e Dança de Paris. Em 1990, integra o Ballet Nacional do Canada (Reid Anderson), depois o Royal Ballet of Flanders (Robert Denvers) e a Companhia de Dança Batsheva (Ohad Naharin).

Em 2002, participa com Paolo Rudelli na criação do Collectif Lick the Toad e colabora com ele na realização de alguns vídeos/performances e instalações.

Dança ao mesmo tempo para as Charleroi-Danses (Frédéric Flamand) e a partir de 2005 faz parte de algumas produções de Felix Rückert, como Love Zoo, Secret Service e Messiah Game.

Em colaboração com Luk Van den Dries inicia em 2007 a produtora AndWhatBeside(s)Death e o CarWash Theater, um espaço privado para as artes performativas. Ainda com Luk Van den Dries é co-criadora de Ay'n – La Baignoire du diable and Sensorama. Desde 2008 que segue, na Europa, uma educação certificada em Body-Mind Centering e ensina dança (ballet e técnicas contemporâneas), análise de movimento, improvisação e o princípio do Teatro Sensitivo e Íntimo em diferentes enquadramentos. Em 2009, é apoiada pelo Ministério da Cultura Flamengo para um projecto pessoal de investigação acerca do Teatro Sensitivo e Íntimo e cria o Projecto Lab.

Em 2010, recebe o mesmo apoio para uma investigação da sua própria linguagem coreográfica e elabora uma primeira versão de Vortex, um projecto coreográfico inicialmente pensado para 5 bailarinos, apresentado no CarWash Theater em Junho de 2011. A versão final foi apresentada no CarWash Theater (Novembro de 2012), Cc Berchem (Fevereiro de 2013) e Cc Geel (Março de 2013). Em 2012, realiza *Fenestra Ovalis* com Laure Myers, uma performance inspirada no trabalho de Berlinde de Bruyckere.

Desde há 10 anos investiga como o sensível e o inconsciente se expressam no movimento.

Aplica este trabalho nas suas criações e partilha-o pedagogicamente, definindo-o como “embodied philosophy and energetic physiology”

Studied at the Paris National Music and Dance Conservatory. In 1990, she joins the National Ballet of Canada (Reid Anderson), then the Royal Ballet of Flanders (Robert Denvers) and the Batsheva Dance Company (Ohad Naharin).

In 2002, she takes part with Paolo Rudelli in the creation of the Collectif Lick the Toad and collaborates with him in the realization of some video/performances and installations.

At the same time she dances for Charleroi-Danses (Frédéric Flamand) and from 2005, she'll take part in some productions of Felix Rückert as Love Zoo, Secret Service and Messiah Game.

Together with Luk Van den Dries she starts in 2007 the production house AndWhatBeside(s)Death and the CarWash Theater, a private space for performing arts. She co-creates with him Ay'n – La Baignoire du diable and Sensorama, Since 2008, she follows in Europe a certifying education in Body-Mind Centering and teaches dance (ballet and contemporary techniques), movement analysis, improvisation and principle of Sensitive and Intimate Theater in different frames. In 2009, she is supported by the Flemish Ministry of Culture for a personal research project on Intimate and Sensitive Theater and creates the Lab Project.

In 2010, she will receive the same support to research on her personal choreographical language and elaborate a first draft version of Vortex, a choreographical project initially thought for 5 dancers, presented in the CarWash Theater in June 2011, The final version will be presented in the CarWash Theater (nov 2012), Cc Berchem (feb 2013), Cc Geel (March 2013). In 2012, she realises with Laure Myers Fenestra Ovalis, a performance inspired by the work of Berlinde de Bruyckere.

Since 10 years, she's specialized in the deep sensitive abilities of the being and how its subconscious expresses through movement. She mainly applies her researches to her performative oeuvre and shares it through her pedagogy which she defines as embodied philosophy and energetic physiology.

### **MARIA SEQUEIRA MENDES - CONFERÊNCIA**

Nasceu em Portalegre, em 1977.

Desenvolve a sua actividade como docente, no curso de Teatro da ESTC, desde o ano lectivo de 2005/6, dando aulas nos cursos de Produção, Formação de Actores e Design de Cena.

Colabora com a Companhia Teatro Cão Solteiro, é investigadora na Universidade Católica Portuguesa (CECC), e membro correspondente do Centre for Mediaeval and Early Modern Law and Literature (University of St Andrews). Publicou nas revistas "Law and Literature" e "Law and Humanities". Entre os seus interesses teóricos inclui-se teoria da literatura, lei e literatura, Shakespeare e estudos de teatro. Neste momento, encontra-se a preparar um livro sobre lisonja.

Fez a licenciatura em Comunicação Social e Cultural, na Universidade Católica Portuguesa. Em Barcelona, na Universitat Ramon Llull, estudou cinema, audiências e públicos das artes. Realizou o mestrado na Universidade de Lisboa, no Programa em Teoria da Literatura. Concluiu o Doutoramento na mesma faculdade, escrevendo sobre Shakespeare, ordálias medievais e modos de tortura (entre outros autores e problemas só aparentemente díspares). Tem apresentado conferências nas Universidades de Harvard, Stanford, Brown, Princeton e King's College, entre outras.

Trabalhou na editora Assírio & Alvim e foi assistente editorial de Maria do Rosário Pedreira na Temas e Debates (Círculo de Leitores). Realizou a pesquisa para a exposição "Os Dias de Pascoas", comissariada por António Mega Ferreira. Fez revisões de texto e pareceres de leitura. Foi ainda assistente de anotação na SIC (Sociedade Independente de Comunicação), no documentário "O Século XX Português", realizado por Joana Pontes.

### **NICOLAS WARREN – CONFERÊNCIA/FEEDBACK**

Professor Nicolas de Warren studied philosophy in Paris, Heidelberg and Boston, and obtained his PhD from *Boston University* in 2001. Since 2012, he holds a BOF/ZAP Professorship in the Center for Phenomenology and Continental Philosophy / Husserl Archives at KU Leuven. He has published widely on topics in phenomenology, aesthetics, history of philosophy and political philosophy, and is the author of *Husserl and the Promise of Time: Subjectivity in Transcendental Phenomenology*, Cambridge University Press, 2009. His most recent publications include an essay on Merleau-Ponty's aesthetics (*Journal of the British Society for Phenomenology*) and an essay on time and forgiveness (*Oxford Handbook of Contemporary Phenomenology*). He is also an editor of the book series *Contributions to Phenomenology*. He is currently writing a book on the unforgivable.

### **PETER MICHAEL DIETZ – PRÁTICAS DE CORPO**

<http://petermichaeldietz.wixsite.com/petermichaeldietz>

Nasceu na Dinamarca. É performer, bailarino, alguém que se move, criador, designer, orientador, coreógrafo, professor. Estudou na European Dance Development Center (EDDC) onde vivenciou as mais variadas técnicas e formas de dança como, release technique e contacto improvisação. Tem trabalhado em várias instituições em Portugal no Brasil e em diferentes zonas da Europa desde 1989. Trabalha e pesquisa no 'c.e.m – Centro em Movimento' orientado por Sofia Neuparth. Entre as suas criações contam-se Versão Live, Valquírias, Made in Brasil, Debaixo dos Lençóis, Valquíria Voltando, Solo Sem Som, Quase Sem Pegadas e Brasília Nova Dança. Como intérprete: Amélia Bentes, João Fiadeiro, Paulo Ribeiro, Clara Andermatt, Aldara Bizarro, Anita Saij, Tony Thatcher, Kumico Kimoto, Ursula Raffalt, Carsten Weidemann, Gorm Neergaard, entre outros.

## **SOFIA DIAS – PRÁTICAS DE CORPO/PESQUISA E CRIAÇÃO COM PATRÍCIA PORTELA**

<http://sofiadiasvitorroriz.blogspot.pt/>

Coreógrafa e bailarina. É Diplomada pela Escola de Dança do Conservatório Nacional (2001). Continuou a sua formação em Portugal e no estrangeiro participando em diversos cursos e workshops, dos quais destaca um programa de estudos em Nova Iorque (apoiado pelo I.P.A.E e com orientação de Margarida Bettencourt); a formação avançada no Centro em Movimento (PT); o Curso internacional *La Nouvelle École des Maîtres* - Projecto Thierry Salmon/2004 com Jan Fabre e *Material for the Spine* com Steve Paxton/2011. Foi bolsista da Fundação Calouste Gulbenkian para participar no DanceWEB Scholarship program no Festival Impulstanz/2012, com a mentoria de Benoît Lachambre e Robin Poitras. Em 2013 foi uma das artistas convidadas para o projecto Residence & Reflection do Kunstenfestivaldesarts, em Bruxelas. Enquanto performer/bailarina trabalhou com Sofia Neuparth, Ronit Ziv/Companhia Instável, Javier de Frutos/C.I., Alias Compagnie/Guilherme Botelho, Lilia Mestre/Random Scream, Corinne Rochet/Co. Utilité Publique, Maria Ramos, Luís Guerra, Tânia Carvalho (substituição), Clara Andermatt, Marco Martins, Mark Tompkins e Tiago Rodrigues. Desde 2006 que colabora com Vítor Roriz na pesquisa e criação de vários trabalhos coreográficos apresentados em vários países. Tem vindo a leccionar aulas e workshops no âmbito desta colaboração. Desde 2011 lecciona aulas regulares no Curso de Pesquisa e Criação Coreográfica do Fórum Dança. Em paralelo, dedica-se ao trabalho experimental de som, compondo os ambientes sonoros para as suas criações e colaborações. Tem colaborado com vários artistas, dos quais destaca Catarina Dias. Em 2013 organizou e participou na residência *The Gathering*, no Espaço do Tempo, com o apoio da Fundação Calouste Gulbenkian, a participação de oito artistas internacionais e a colaboração de Sílvia Prudêncio na publicação de *The Gathering book*.

SOFIA DIAS (London, 1983). Choreographer and dancer. Graduated from the National Conservatory of Dance in Lisbon in 2001. She continued her training in Portugal and abroad taking part in many different courses and workshops. Highlights include a study program in New York supported by I.P.A.E. and oriented by Margarida Bettencourt; advanced training at Centro em Movimento (PT); the International Theatre Course *La Nouvelle École des Maîtres* - Project Thierry Salmon with Jan Fabre, and *Material for the Spine* with Steve Paxton. In 2012 she received a grant from the Calouste Gulbenkian Foundation to attend the DanceWEB Scholarship programme at Impulstanz Festival/2012 with the mentoring of Benoît Lachambre and Robin Poitras. In 2013 she was invited to participate in the Residence & Reflection project at Kunstenfestivaldesarts, in Brussels. As a performer/dancer she has worked with Sofia Neuparth, Ronit Ziv/Companhia Instável, Javier de Frutos/C.I., Alias Compagnie/Guilherme Botelho, Lilia Mestre/Random Scream, Corinne Rochet/Co. Utilité Publique, Maria Ramos, Luís Guerra, Tânia Carvalho (replacement), Clara Andermatt, Marco Martins, Mark Tompkins and Tiago Rodrigues. Since 2006 she has collaborated closely with Vítor Roriz, co-creating several choreographic works presented in various countries. In the context of this collaboration she has also taught many classes and workshops. Since 2011 she has taught in the Choreographic Creation, Dance Research and Training Programme at Fórum Dança (Lisbon). In parallel, she creates experimental sound work, creating the soundscapes for her works and collaborations. She has collaborated with various artists, particularly Catarina Dias. In 2013 she organised and took part in the residency *The Gathering*, at O Espaço do Tempo, with the support of the Calouste Gulbenkian Foundation, the participation of eight international artists and the collaboration of Sílvia Prudêncio in *The Gathering book*.



## **SUSANA DE SOUSA DIAS – TEORIA/CONFERÊNCIA/FEEDBACK**

Concluiu o Curso de Cinema na Escola Superior de Teatro e Cinema, a licenciatura em Arte Plásticas/Pintura na Faculdade de Belas-Artes e o Mestrado em Estética e Filosofia da Arte na Faculdade de Letras da Universidade de Lisboa. Frequentou a Escola de Música do Conservatório Nacional. Atualmente é docente na Faculdade de Belas-Artes.

## **THIAGO ARRAIS - PRÁTICAS**

(Brasil, 1977)

Graduado em Direção Teatral, Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ), Brasil (2006).

Mestre em Teatro pela Universidade de São Paulo (USP), Brasil (2010).

Doutorando em Estudos Artísticos pela Universidade de Coimbra, Portugal (2014-).

Pesquisador Convidado pela Universidade de Sorbonne Nouvelle, Paris III, França (2015-). Professor do curso de Licenciatura em Teatro do Instituto Federal de Educação, Ciência e Cultura (IFCE), Brasil (2010-).

Fundador e Diretor do Coletivo Soul, Fortaleza, Brasil, responsável pelas montagens: “Rãmlet SOUL”

(Prêmios Funarte Petrobras e Edital das Artes Secretaria de Cultura de Fortaleza – 2009-2010); “Nossa Cidade, uma peça para Acampamentos” (Prêmio Edital das Artes da Secretaria de Cultura do Estado do Ceará - 2012); “Hamlet: Solo” (2013); “Ros&Guil Estão Mortos” (contemplado pelo Instituto de Cultura e

Arte do Ceará – IACC), com colaboração dos encenadores Grace Passô, Eduardo Moreira e Juliana Galdino (2014). “Undead: Desmortais do Inominável” (Prêmio Itaú Rumos, São Paulo, projeto em andamento –

2016 -). Diretor do espaço multicultural “SOUL”, em Fortaleza, Brasil, contemplado pelo Edital das Artes da Secretaria de Cultura do Estado Ceará (2014). Trabalhou como assistente de direção de alguns dos mais

destacados encenadores brasileiros como Antonio Abujamra (“As Bruxas De Salém”, Rio de Janeiro - 2002); Aderbal Freire Filho (“Um baile de Máscaras”, Rio de Janeiro - 2004); José Celso Martinez Correia (“Os Sertões”, Teatro Oficina, São Paulo – 2005-2007). Ator nos filmes “Uma Fábula para Eldorado” (2014), de

André Moura Lopes (Prêmio Edital das Artes da Secretaria de Cultura de de Fortaleza) e “Tigres”, do realizador argentino Dario Gularte (2016). Ministrou curso e participou de eventos culturais como:

“Criadores em Cena” (Porto Iracema das Artes, Fortaleza, condução de residência artística - 2015); “Valsa Número 6” (condução de ateliê de criação teatral pelo curso de Estudos Artísticos, Coimbra, Portugal -

2016); “El Dramaturgo Director : Concepto y Poeticas Escenicas” (condução de curso na Escuela Metropolitana de Arte Dramatico- EMAD, Buenos Aires, Argentina - 2015); palestrante convidado no

Festival Cena Contemporânea, Brasília e no evento multicultural “Raias Poéticas” (Famalicão, Portugal - 2016); programador convidado do Festival Santiago A Mil (Chile – 2011/2014); colaborador do grupo Teatro

Máquina dentro da Brazilian Theatro Season, Festival de Edimburgo (Escócia - 2012); apresentou trabalhos com sua encenação no Festival Nordestino de Teatro (FNT – 2009/2014); Festival de Teatro de Fortaleza

(2014), Mostra Piolin de Teatro (João Pessoa - 2015), Brasil. Criador e Organizador do projeto Cumplicidades (São Paulo – Fortaleza - 2009). Articulista Teatral nos jornais “O Povo” e “Diário do

Nordeste” (Fortaleza – 2001-2002/2006); no portal “Cronópios” (São Paulo – 2005-2006) e “A Cena da Cidade” (Rio de Janeiro - 2006); Tem textos de apreciação crítica publicados nos livros “Varanda e Terra

Amiga”, de Alan Mendonça (ed. Mirandacaru, Fortaleza - 2000); “O Conto Modal”, de Potiguara Alencar (ed. 11, São Paulo - 2016); “Para Belchior com Amor” (ed. Miragem, São Paulo - 2016); “Ensaio

Ruminantes: Sobre a obra Performativa de Patrícia Portela” (co-organização com Fernando Matos Oliveira, ed. Coimbra, Portugal, no prelo). Dramaturgo do espetáculo “Tudo Que eu Queria te Dizer”, com direção de

Silvero Pereira, a partir da obra de Marta Medeiros, Fortaleza, Brasil (2009), atualmente em produção de nova encenação de Marcela Marvel (2016-2017). Tem entrevistas gravadas e registradas com as

encenadoras Patrícia Portela e Cristiane Jatahy, pelo Núcleo de Estudos em Dramaturgia, Teatro Académico Gil Vicente (TAGV), Coimbra, Portugal (2016). É Co-fundador do Movimento Todo Teatro é Político,

Fortaleza, Brasil (2009). Atualmente coorganiza, em Portugal, livro sobre a dramaturga-encenadora Patricia Portela, em parceria com Fernando Matos Oliveira, pela edições da Universidade de Coimbra.

## **THOMAS WALGRAVE - PALESTRA**

Born in Antwerp, Belgium in 1965, Thomas studied History of Art and Cognitive Anthropology, and specialized in the nomadic societies of the Sahara and Sahel. From 1986 until 1992 collaborator of the Antwerp arts Centre Monty (promotion and production). Worked with a large number of Flemish, Dutch and international companies, among others Forced Entertainment (UK), Peter Halash & Love Theatre (US/Hungary) and Maatschappij Discordia. Since 1991 a core member of theatre company TG STAN (BE), collaborating in over 50 productions as light, set and/or graphic designer. Worked (and sporadically continues to work) as light and/or set designer with various choreographers and theatre companies, in Portugal and abroad. Since 2009 artistic director of the Lisbon based performing arts organization *alkantara*. In this function runs a residency place (*espaço alkantara*) as well as a biennial international performing arts festival, the *Alkantara Festival*. Teaches light design and programming strategies.

## **VÂNIA ROVISCO – PRÁTICAS DE CORPO**

<https://vaniarovisco.wordpress.com/>

Performer e bailarina, criadora de instalações de peças duracionais através das quais explora e actualiza processos relacionais.

Com um trabalho fortemente ancorado na investigação e consequente criação de uma corporeidade processual, feita em relação, trabalha com o público a fabricação de experiências mediadas por modelações espaciais, temporais e perceptivas. Para tal, recorre a dispositivos simples de articulação de sentido, como a palavra, o hibridismo formal, a cadencia e articulação dos tempos, o recurso a geometrias herdadas da coreografia utilizadas para a afirmação ou disrupção de padronizações sociais, suas inscrições e projecções nos corpos e nos modos.

Situando o seu trabalho performativo na geografia dos afectos e das relações (enquadrando, acelerando, intensificando os corpos), inscrevendo-o no espaço da galeria – obrigando por isso a uma reformulação do enquadramento, expectativas e envolvimento, faz do seu público co-criador de experiências singulares, mediador dos resultados, e documento vivo do processo.

Tendo por eixo referencial o corpo como agente de sentido, a corporeidade como resultado e co-criação (social, subjectiva ou íntima), Vânia Rovisco faz destes um recurso operativo e em potência. O primeiro assume a efectuação dos tempos, dos estados das coisas e dos processos, a segunda expressa, aponta, evidencia e conjuga, todos ou muitos (velocidades, sexos, géneros, modos, tempos, afectos) que um corpo é, todos os muitos que, continuamente e por via da experiência, devém.

Daí apresenta um vasto objecto artístico num conjunto de peças que cobre o seu espectro de investigação e trabalhos recentes: a vídeo instalação, a performance como instalação ao vivo, a instalação, a música e a performance. Em todos um denominador comum: a produção do sentido como um encontro entre e de corpos / movimento.

Vânia Rovisco performer and dancer, creator of installations and durational pieces through which explores and updates relational processes.

With a work strongly anchored in research and consequent creation of a procedural embodiment, made for, working with the public manufacturing experiences mediated spatial modeling, temporal and perceptual. To this end uses the simple articulation of meaning devices such as wording, the formal hybridity, the cadence and articulation of time, the use of inherited geometries of choreography's use for affirmation or disruption of social standardization, such entries and projections are displayed on the body and modes.

Bringing the performative work towards the geography of affections and relations (framing, accelerating, intensifying the bodies), including it in the gallery space – requiring therefore a recasting of the guidelines,

expectations and involvement, turning the public into a co-creator attainingr singular experience, mediator of the results, and living document of the process.

Considering as centered reference the body as meaning agent, embodiment as a result and co-creation (social, subjective or intimate), Vânia Rovisco makes these an operating resource and power generator of her work. The first assumes the conduct of time, the states of things and processes, the second expresses points, highlights and combines all (speed, genders, genres, moods, tenses, affections) that a body is, all in which continuously manifestate through how and what experience is portrayed..

Thus presenting vast sets of pieces that cover her research spectrum and recent works as: video installations, performance as a live installation, installation, music and performance. In all a common denominator prevails: the production of meaning as an encounter between and departing from bodies/movement.

## **VÍTOR RORIZ – PESQUISA E CRIAÇÃO COM PATRÍCIA PORTELA**

(Porto, 1980). Coreógrafo e bailarino. Inicia a sua formação em dança no Centro de Dança do Porto, em 2000, após três anos de trabalho como actor no Teatro Oficina de Guimarães, sob a direcção de Moncho Rodrigues. Em 2003, conclui a Licenciatura em Educação Física e Desporto (UP) e entra no Curso de Pesquisa e Criação Coreográfica do Fórum Dança, Lisboa. Continuou a sua formação em dança através de vários workshops em Portugal e no estrangeiro e, em 2011, adquire uma bolsa de estudos da Fundação Calouste Gulbenkian (FCG) para participar no curso de formação avançada do DanceWeb Scholarship Program no âmbito do Festival Implustanz em Viena. Ao longo dos últimos anos trabalhou como bailarino e performer com Paola Moreno, Bruno Dizien, Wim Vandekeybus/Ultima vez, Guilherme Botelho/Alias Compagnie, Lilia Mestre, Davis Freeman/Random Scream, Aldara Bizarro, Abraham Hurtado, Clara Andermatt, Marco Martins, Mark Tompkins, João Lima e Tiago Rodrigues. Em 2006 é convidado a participar no projecto de pesquisa COLINA (Collaboration in Arts), em Tallinn, e no ano seguinte é-lhe concedida uma residência na Transforma AC em Torres Vedras no âmbito do Advancing Performing Arts Project. Desde 2006 que colabora com Sofia Dias, na pesquisa e criação de vários trabalhos coreográficos apresentados em Portugal e no estrangeiro. No âmbito desta colaboração tem vindo a leccionar diversos workshops e aulas. É professor convidado, desde 2010, do Curso de Teatro da Escola Superior de Artes e Design das Caldas da Rainha.

(Porto, 1980) Choreographer and Dancer. Graduated in Sports and Physical Education at Porto University (2003). He began his dance training at Centro de Dança do Porto in 2000, after three years of working as an actor at Teatro Oficina in Guimarães, under the direction of Moncho Rodrigues. He completed the Choreographic Research and Creation Course at Forum Dança and continued his training through various workshops in Portugal and abroad. In 2011 received a grant from the Calouste Gulbenkian Foundation to participate in the DanceWeb Scholarship Programme at the Implustanz Festival in Vienna. As a dancer and performer he has worked with Paola Moreno, Bruno Dizien, Wim Vandekeybus/Ultima vez, Guilherme Botelho/Alias Compagnie, Lilia Mestre, Davis Freeman/Random Scream, Aldara Bizarro, Abraham Hurtado, Clara Andermatt, Marco Martins, Mark Tompkins, João Lima and Tiago Rodrigues among others. In 2006 he was invited to participate in COLINA (Collaboration in Arts) in Tallinn, and in the following year he was granted a residency at Transforma AC in Torres Vedras as part of the Advancing Performing Arts Project. In 2004 he engaged in a series of co-creations with other young Portuguese dancers, and in 2006 initiated a fruitful collaboration with Sofia Dias with whom he has created several dance performances and taught workshops and classes. He has taught in the Theatre department at Escola Superior de Artes e Design in Caldas da Rainha since 2010.